

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE ECONOMIA

R E L A T Ó R I O

125.241

E S T Á G I O S U P E R V I S I O N A D O

ALUNA: ROSILENE DO RIO MEDEIROS

PROFESSOR: SALOMÃO BARBOSA DE MENEZES

CAMPINA GRANDE - JUNHO/1986



Biblioteca Setorial do CDSA. Julho de 2023.

Sumé - PB

AGRADECIMENTOS:

Agradeço a Deus, pela sabedoria e força de vontade que Ele me concedeu, proporcionando-me alcançar um sonho tão almejado.

De igual modo, agradeço aos meus pais por seus incentivos em prol da realização dos meus ideais.

Agradeço também, ao professor SALOMÃO BARBOSA DE MENEZES pelo seu desempenho, instruindo-me com seus conhecimentos, pois, sem a sua colaboração não teria sido possível a realização deste projeto.

A todos aqueles que me ajudaram nesta jornada direta ou indiretamente, os meus sinceros.

Agradecimentos.

APRESENTAÇÃO

O presente projeto é o apurado de uma gama de conhecimentos adquiridos durante o Estágio Supervisionado, efetuado com a orientação do professor - orientador SALOMÃO BARBOSA DE MENEZES, no período de maio a julho de 1986.

A empresa idealizada neste referido projeto tem sede e foro na cidade de Santa Rita, Estado da Paraíba, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes da fazenda sob o nº 0.000.888, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 0.004, por despacho de 04 de outubro de 1985

O mesmo terá como objetivo social a fabricação de sulfato de alumínio e será denominado comercialmente de SAS.

A sociedade que é industrial e comercial por quotas de responsabilidade limitada, reger-se-á pelo disposto na Lei 3.708, de 10 de Janeiro de 1919. O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

Para efeito de uma melhor organização e facilitação no entendimento do projeto, dividiu-se o mesmo em dez capítulos, quais são: merito do empreendimento; natureza jurídica; produção e vendas; fatores de produção; mercado; localização; processo produtivo; investimento do projeto; custos e rentabilidade e esquema de financiamento.

I N D I C E

CAPÍTULO:	I	- MÉRITO DO EMPREENDIMENTO	5.
	II	- NATUREZA JURÍDICA	7.
	III	- PRODUÇÃO E VENDAS	8.
	IV	- FATORES DE PRODUÇÃO	9.
	V	- MERCADO	11.
	VI	- LOCALIZAÇÃO	16.
	VII	- PROCESSO PRODUTIVO	19.
	VIII	- INVESTIMENTO DO PROJETO	21.
	IX	- CUSTOS E RENTABILIDADE	24.
	X	- ESQUEMA FINANCEIRO	30.

I - MÉRITO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento se destaca pelos seguintes méritos:

a) SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES DE OUTROS ESTADOS

A substituição de importação trará uma excelente possibilidade para o desenvolvimento da atividade produtiva no Estado da Paraíba.

b) AUMENTO NA ARRECADAÇÃO DO ICM NO ESTADO DA PARAÍBA

O Recolhimento do ICM apresentado na tabela IX.3 apresenta uma cifra equivalente a Cz\$ 797.731,20 (setecentos e noventa e sete mil, setecentos e trinta e um cruzados e vinte centavos). O que representa uma parcela significativa para a receita estadual.

c) OPORTUNIDADE PARA NOVOS EMPREGOS

As diretrizes do projeto em relação a criação de novos empregos, de acordo com a tabela IV.2, será criado 32 novos empregos. Sendo 13 novos empregos na Mão-de-Obra fixa e 19 mão-de-obra variável. O que dará um dispêndio anual equivalente a Cz\$ 776.400,00 (setecentos e setenta e seis mil e quatrocentos cruzados).

d) MERCADO DISPONÍVEL

A presente empresa que irá se localizar no distrito industrial de Santa Rita apresenta um excelente ponto de distribuição dos seus produtos finais, uma vez que fica próxima dos seus principais centros consumidores. Isto é, Campina Grande, João Pessoa, Natal, Caruaru, etc.

e) DIVERSIFICAÇÃO NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO ESTADO

O Estado da Paraíba terá uma diversificação no seu setor industrial com a implantação dessa nova indústria que terá nova linha de produtos industrializados no Estado.

f) VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Quanto a Lucratividade:

De acordo com a tabela III observa-se que o faturamento anual estimado será de Cz\$ 8.640.000,00 (oito milhões milhões seiscentos e quarenta mil cruzados). Enquanto que os custos totais Cz\$. 5.536.778,96 (cinco milhões quinhentos e trinta e seis mil, setecentos e setenta e oito cruzados e noventa e seis centavos).

Quanto ao Ponto de Nivelamento

Em termos percentuais, nota-se que trabalhando com toda sua capacidade instalada a empresa estará em equilíbrio quando atingir 36%.

Quanto ao Retorno de Capital Próprio

Pode-se dizer que os empresários terão de volta a curto prazo, em face de uma boa rentabilidade apresentada pela empresa.

Quanto ao Retorno do Capital Financeiro:

A relação lucro-financeiro mostra que a empresa tem meios suficientes para saldar o seu financiamento face a disponibilidade de recursos existentes.

Além dos abordados, o empreendimento é justificável pelos seguintes méritos:

Para atender uma procura efetiva verificada no mercado consumidor local e regional.

Inexistência de uma empresa concorrente e ainda pelo incentivo que a empresa vai dar a atividade de industrial do Estado.

II. NATUREZA JURÍDICA

2.1 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

2.1.1 - Razão Social: Indústria & Comércio Rio Medeiros Ltda.

2.1.2 - Sede: Santa Rita

2.1.3 - Capital Integralizado: Cz\$ 50.000,00

2.1.4 - Capital a Integralizar Cz\$ 1.279.466,00

2.2 - APRESENTAÇÃO

A empresa tem sede e foro na cidade de Santa Rita, Estado da Paraíba, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o N° 0.000.888, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado sob o n° 0.004, por despacho de 04 de Outubro de 1985. O objetivo social será a fabricação de sulfato de alumínio e terá a denominação comercial de SAS.

A Sociedade que é industrial e comercial por quotas de responsabilidade limitada, reger-se-á pelo disposto na Lei 3.708, de 10 de Janeiro de 1919. O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

2.3 - ESTRUTURA DO CAPITAL

TABELA 11.1 - ESTRUTURA DO CAPITAL DA EMPRESA

QUOTISTA	IMOBILIZAÇÃO		TOTAL Cz\$
	ATUAL	FUTURA	
A	25.000,00	639.733,00	664.733,00
B	25.000,00	639.733,00	664.733,00
TOTAL	50.000,00	1.279.466,00	1.329.466,00

III. PRODUÇÃO E VENDAS

3.1 PRODUÇÃO

Utilizando a sua capacidade plena de produção, a empresa projetada apresentará um volume anual de 4.800 toneladas de sulfato de alumínio num regime de 24 dias úteis de trabalho mensal e 288 dias/ano, numa jornada diária de trabalho de 8 (oito) horas.

<u>PRODUTO</u>	<u>PRODUÇÃO/MES</u>	<u>PRODUÇÃO/ANO</u>
Sulfato de Alumínio	400	4.800

3.2 VENDAS

O faturamento anual da empresa está estimado em Cz\$ 8.640.000,00 considerado o preço unitário de venda igual a Cz\$ 1.800,00 a tonelada.

TABELA III.1 - PROJEÇÃO DA PRODUÇÃO E VENDAS DA EMPRESA

DISCRIMINAÇÃO	U	PRODUÇÃO		PREÇO UNITÁRIO Cz\$	RECEITA - Cz\$	
		MENSAL	ANUAL		MENSAL	ANUAL
Sulfato de Alumínio	t	400	4.800	1.800,00	720.000,00	8.640.000,00
TOTAL		400	4.800	1.800,00	720.000,00	8.640.000,00

O preço do produto é FOB, porque não está incluído o preço do frete.

IV. FATORES DE PRODUÇÃO

4.1 - MATÉRIAS-PRIMAS E MATERIAL SECUNDÁRIO

Para atingir a produção projetada, a empresa deverá anualmente despende o valor de Cz\$... 2.352.240,00, na aquisição de matérias-primas.

A bauxita será adquirida no Estado do Pará e o ácido sulfúrico no vizinho Estado de Pernambuco.

TABELA IV.1 - CONSUMO DE MATÉRIAS PRIMAS

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	CONSUMO		PREÇO UNITÁRIO-CIF Cz\$	DISPÊNDIO TOTAL-Cz\$	
		MENSAL	ANUAL		MENSAL	ANUAL
Ácido Sulfúrico	t	132	1.584	1.200,00	158.400,00	1.900.800,00
Bauxita	t	132	1.584	285,00	37.620,00	451.440,00
TOTAL		264	3.168	1.485,00	196.020,00	2.352.240,00

4.2 INSUMOS

A despesa anual referente a aquisição de insumos será de Cz\$ 55.000,00 assim

discriminada: Energia Elétrica Cz\$ 48.000,00

Água Cz\$ 7.000,00

4.3 - MÃO-DE-OBRATABELA IV.2 - MÃO-DE-OBRA

DISCRIMINAÇÃO	Q	SALÁRIO MENSAL (Per capital) Cz\$	DISPENDIO - Cz\$	
			MENSAL	ANUAL
<u>DIRETORIA</u>	3		<u>24.000,00</u>	<u>288.000,00</u>
Diretor Administrativo	1	8.000,00	8.000,00	
Diretor Comercial	1	8.000,00	8.000,00	
Diretor Industrial	1	8.000,00	8.000,00	
<u>PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO</u>	10		<u>21.400,00</u>	<u>256.800,00</u>
Gerente	1	6.000,00	6.000,00	
Contador	1	5.000,00	5.000,00	
Auxiliar de Escritório	1	1.000,00	1.000,00	
Recepcionista	1	1.000,00	1.000,00	
Contínuo	2	1.000,00	2.000,00	
Vigia	2	1.200,00	2.400,00	
Motorista	2	2.000,00	4.000,00	
<u>SETOR DE PRODUÇÃO</u>	19		<u>19.300,00</u>	<u>231.600,00</u>
Armazenamento	3	1.100,00	3.000,00	
Produção	12	1.000,00	12.000,00	
Serviço Auxiliar	4	1.000,00	4.000,00	
TOTAL	32		64.700,00	776.400,00

V. MERCADO

5.1 O PRODUTO

O sulfato de alumínio é utilizado em larga escala pelos órgãos públicos responsáveis pelo tratamento e distribuição de água para o consumo humano, na indústria de papel e papelão nos curturmes. Este produto é utilizado também em grande quantidade pelos clubes sociais e algumas residências, no tratamento de piscinas.

5.2 ÁREA DE VENDAS DA EMPRESA

A empresa pretende comercializar a sua produção em todos os Estados do Nordeste.

5.3 METODOLOGIA

Considerando-se o pioneirismo da empresa na fabricação de sulfato de alumínio em toda região nordestina;

Considerando-se o expressivo volume do consumo desse produto pelas empresas estatais encarregadas do abastecimento d'água;

Considerando-se o interesse da empresa em concentrar suas vendas nesse segmento do mercado, o presente estudo pretende quantificar a demanda regional de sulfato de alumínio no tratamento d'água potável e o cotejo com a produção prevista pela empresa.

Nestes termos, foram considerados os seguintes aspectos:

- a) Evolução da população urbana regional nos anos 1970-1980;
- b) Consumo "per capita" do produto na região equivalente a 0,12kg/ano.

5.4 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA REGIONAL

De acordo com os dados visualizados na Tabela abaixo, a população urbana regional, no período 1970-1980 aumentou o seu contingente populacional em 5.819.974 habitantes apresentando uma taxa geométrica média de crescimento anual equivalente a 4,1%.

NORDESTE POPULAÇÃO URBANA		
ESTADO	1970	1980
Maranhão	752.465	1.257.109
Ceará	1.781.292	2.814.235
Piauí	538.197	897.993
R.G. do Norte	738.060	1.115.630
Paraíba	1.002.926	1.450.346
Pernambuco	2.813.907	3.785.697
Alagoas	632.397	978.597
Sergipe	415.620	618.344
Bahia	3.090.360	4.667.247
TOTAL	11.765.224	17.585.198

FONTE: IBGE - Anuário Estatístico do Brasil

5.5 - PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA REGIONAL

Levando-se em consideração as taxas geométricas de crescimento anual verificadas no período 1970-1980, nos Estados Nordestinos, apresentados na Tabela V.1, a Tabela abaixo apresenta a evolução, digo, a projeção da população urbana regional para o período 1986-1981.

TABELA V.2
NORDESTE
PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA

ESTADO	1986	1987	1988	1989	1990	1991
Maranhão	1.710.410	1.800.480	1.895.293	1.995.099	2.100.161	2.210.756
Piauí	1.220.902	1.285.036	1.352.539	1.423.588	1.498.369	1.577.078
Ceará	3.702.914	3.876.210	4.057.617	4.247.513	4.446.297	4.654.384
R.R.Norte	1.429.479	1.489.774	1.552.613	1.618.102	1.686.354	1.757.484
Paraíba	1.809.684	1.877.962	1.948.256	2.021.471	2.097.438	2.176.260
Pernambuco	4.523.226	4.659.420	4.799.715	4.944.234	5.093.105	5.246.458
Alagoas	1.271.687	1.328.442	1.387.731	1.449.665	1.514.364	1.581.950
Sergipe	784.796	816.604	849.701	884.139	919.973	957.260
Bahia	5.977.110	6.228.687	6.490.852	6.764.052	7.048.751	1.345.433
TOTAL	22.430.208	23.362.345	24.334.317	25.347.863	26.404.812	27.507.063

5.6 - PROJEÇÃO DA DEMANDA REGIONAL NO TRATAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Tomando-se por base a projeção da população urbana regional conforme a Tabela V.2 e o consumo médio anual "per capita" observado na região, a Tabela abaixo demonstra a projeção do consumo de sulfato de alumínio no Nordeste, no tratamento de água potável.

TABELA V.3
PROJEÇÃO DA DEMANDA
(TONEL ADAS)

ESTADO	1986	1987	1988	1989	1990	1991
Maranhão	205,25	216,06	227,44	239,41	252,02	265,29
Piauí	146,51	154,20	162,30	170,83	179,80	189,25
Ceará	444,35	465,15	486,91	509,70	533,56	558,53
R.G. Norte	171,54	178,77	186,31	194,17	202,36	210,90
Paraíba	217,16	225,32	233,79	242,58	251,69	261,15
Pernambuco	542,79	559,13	575,97	593,31	611,17	629,57
Alagoas	152,60	159,41	166,53	173,96	181,72	189,83
Sergipe	94,18	97,99	101,96	106,10	110,40	114,87
Bahia	717,25	747,44	778,90	811,69	845,85	881,45
TOTAL	2.691,63	2.803,47	2.920,11	3.041,75	3.168,57	3.300,84

COTEJO ENTRE A DEMANDA PREVISTA E A PRODUÇÃO DA EMPRESA

<u>ANOS</u>	<u>DEMANDA REGIONAL</u>	<u>PRODUÇÃO DA EMPRESA</u>	<u>PARTICIPAÇÃO</u>
1986	2.691,63 t	4.800 t	178 %
1987	2.803,47 t	4.800 t	171 %
1988	2.920,11 t	4.800 t	164 %
1989	3.041,75 t	4.800 t	158 %
1990	3.168,57 t	4.800 t	151 %
1991	3.300,84 t	4.800 t	145 %

5.7 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

No presente estudo nota-se que a procura do produto é bastante dinâmica por parte dos seus principais consumidores.

O mercado aqui considerado leva em consideração, a princípio, apenas a região nordeste. Podendo posteriormente abranger as demais regiões nacionais face ao seu pioneirismo na linha de produção.

VI. LOCALIZAÇÃO

6.1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A empresa será implantada no Distrito Industrial de Santa Rita, Estado da Paraíba, às margens da Rodovia BR-230 distando apenas 12 quilômetros da cidade de João Pessoa.

6.2 - RAZÕES FUNDAMENTAIS PARA A ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO

6.2.1 - Disponibilidade de Água

O abastecimento de água da cidade de Santa Rita é feito pela ~~CAGEPA~~ sendo um dos melhores tanto ^{do ponto} de vista qualitativo como quantitativo. O que vai facilitar a instalação da empresa.

6.2.2 - Disponibilidade de Energia Elétrica

A cidade é abastecida pela SAELPA (Sociedade Anônima de Eletricidade do Estado da Paraíba) não apresentando problemas que inviabilize a implantação da presente indústria no Distrito Industrial de Santa Rita.

6.2.3 - Disponibilidade de Transportes

A cidade conta com um excelente sistema Rodoviário o que facilita o abastecimento de matéria prima e a distribuição dos produtos finais.

6.2.4 - Disponibilidade de Mão-de-Obra

Santa Rita conta com uma mão-de-obra barata e de boa qualidade o que não constituirá um problema para a empresa.

6.2.5 - Sistema de Telecomunicações

Santa Rita dispõe de um sistema moderno de telecomunicações o que facilita a comunicação tanto por parte do produtor quanto por parte dos consumidores.

6.2.6 - Mercado

A indústria se localiza num local que oferece boas condições de comercialização tanto da matéria a ser adquirida (matérias primas) quanto dos produtos finais.

6.2.7 - Rede Bancária

Em virtude de Santa Rita localizar-se bem próxima da capital do Estado da Paraíba que possui uma rede Bancária capaz de atender a todas as necessidades da indústria, não constitui assim, um problema.

6.2.8 - Proximidade dos Centros Consumidores

A proximidade dos centros consumidores com a cidade onde será implantada a indústria viabilizará a implantação do presente empreendimento).

6.2.9 - Outros Fatores

Facilidade de acesso a matéria-prima e do material secundário por apresentar um ótimo sistema rodoviário;

Facilidades e atrativos diversos por parte do governo estadual;

Disponibilidade de mão-de-obra barata;

Inexistência de um concorrente;

Ótima aceitação do produto.

VII. PROCESSO PRODUTIVO

7.1 - Considerações Gerais

Para cada carga, são introduzidos no reator com corrente contínua de 12.000 volts. 1.000 litros de água + 1.250 litros de ácido sulfúrico + 900 kg de bauxita.

Após o adicionamento desses três componentes a temperatura se eleva para 1.200°C. Assim, a solução é bombeada através de tubo de níquel para a torre de resfriamento onde passa por um trocador de calor e anéis de "RACHING", durante um período de cinco minutos onde a temperatura é rebaixada para 120°C.

Após essa fase, a solução com a temperatura rebaixada (sulfato de alumínio) é bombeada para o tanque de armazenamento em concreto revestido com resinas.

7.2 - Consumo de Materias-Primas e Água por cada tonelada de sulfato de alumínio

Para cada tonelada de Sulfato de Alumínio fabricada serão utilizados os seguintes insumos:

Ácido Sulfúrico	330kg
Bauxita	330kg
Água	400litros

7.3 - Fluxo de Produção

O processo de produção a ser utilizado pela empresa apresenta-se visualizado no fluxo de produção, a seguir.

FLUXO DE PRODUÇÃO



VIII - INVESTIMENTO DO PROJETO

As inversões totais previstas para a implantação da empresa serão de Cz\$ 6.647.330,00
Discriminadas na Tabela abaixo:

TABELA VIII.1 INVESTIMENTO PROJETADO

DISCRIMINADO	BASE DOS CÁLCULOS	VALOR - Cz\$
<u>I - INVERSÕES FIXAS</u>		<u>6.765.000,00</u>
1.1 Área Industrial	Escritura Pública	20.000,00
1.2 Serviços de Terraplanagem	Orçamento	3.000,00
1.3 Despesas de Organização	Estimativa	2.000,00
1.4 Edificações Principais	Orçamento	2.000.000,00
1.5 Edificações Secundárias	Orçamento	1.200.000,00
1.6 Máquinas e Equipamentos	Propostas	1.800.000,00
1.7 Instalações Elétricas	Propostas	300.000,00
1.8 Instalações de Segurança	Orçamento	80.000,00
1.9 Móveis e Utensílios	Propostas	140.000,00
1.10 Veículos	Propostas	120.000,00
1.11 Eventuais	Estimativa	100.000,00
<u>II - CAPITAL DE TRABALHO</u>		<u>882.330,00</u>
2.1 Estoque de Matérias-Primas	Tabela VIII.2	429.660,00
2.2 Estoque Produtos Acabados	Tabela VIII.3	16.335,00
2.3 Produtos em Elaboração	Tabela VIII.4	16.335,00
2.4 Disponibilidade Mínima em Caixa ou Bancos	10% Faturamento/mes	72.000,00
2.5 Duplicatas em Carteiras ou Cobrança Simples	Tabela VIII.5	324.000,00
2.6 Peças e Material de Reposi ção	Estimativa	24.000,00
TOTAL		6.647.330,00

TABELA VIII.2 - ESTOQUE DE MATÉRIAS-PRIMAS

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	PERÍODO (DIAS)	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO-Cz\$	VALOR - CZ\$
Ácido Sulfúrico	t	48	264	1.200,00	316.800,00
Bauxita	t	72	396	285,00	112.860,00
TOTAL			660		429.660,00

TABELA VIII.3 ESTOQUE DE PRODUTOS ACABADOS

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	PERÍODO (DIAS)	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO-CZ\$	VALOR - CZ\$
Ácido Sulfúrico	t	2	11	1.200,00	13.200,00
Bauxita	t	2	11	285,00	3.135,00
TOTAL			22		16.335,00

TABELA VIII.4 - PRODUTOS EM ELABORAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	PERÍODO (DIAS)	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO-Cz\$	VALOR-Cz\$
Acido Sulfúrico	t	2	11	1.200,00	13.200,00
Bauxita	t	2	11	285,00	3.135,00
TOTAL			22		16.335,00

TABELA VIII.5 - MUTAÇÕES DE VENDAS

FATURAMENTO MENSAL Cz\$ 720.000,00	VENDAS A VISTA Cz\$ 360.000,00	VENDAS A PRAZO - Cz\$	
		30 DIAS	60 DIAS
		180.000,00	180.000,00
VALOR EQUIVALENTE		180.000,00	360.000,00
TOTAL DAS VENDAS A PRAZO			540.000,00
PREVISÃO PARA DUPLICATAS DESCONTADAS			216.000,00
DUPLICATAS DES. CARTEIRA OU COBRANÇA SIMPLES			324.000,00

O limite para descontos de duplicatas foi considerado, tomando-se por base 40,0% do total das vendas a prazo.

Com relação a política de vendas da empresa, foi considerada os seguintes percentuais:

Vendas s Vista: 50,0%

Vendas c/30 dias: 25,0%

Vendas c/60 dias: 25,0%

IX. CUSTOS E RENTABILIDADE9.1 - CUSTOS

Utilizando a sua capacidade plena de produção, a empresa terá seus custos totais estimados em Cz\$ 5.536.778,96. Os custos corresponderão a Cz\$ 1.746.807,76 enquanto que os custos variáveis estão estimados em Cz\$ 3.789.971,20.

TABELA IX.1 ESTIMATIVA DOS CUSTOS TOTAIS ANUAIS

DISCRIMINAÇÃO	BASE DA ESTIMATIVA	VALOR-Cz\$
<u>CUSTOS FIXOS</u>		<u>1.746.807,76</u>
Honorários da Diretoria	Tabela IV.2	288.000,00
Salários do Pessoal da Administração	Tabela IV.2	256.800,00
Encargos Sociais	50% s/salários p.Administrativo	128.400,00
Depreciações	Tabela IX.2	417.000,00
Seguros	Estimativa	48.000,00
Juros sobre empréstimos a L. Prazo	6% a.a. s/Cz\$ 5.317.864,00	319.071,84
Remuneração s/Capital Próprios	12% a.a. s/Cz\$ 1.329.466,00	159.535,92
Despesas Gerais	Estimativa	130.000,00
<u>CUSTOS VARIÁVEIS</u>		<u>3.789.971,20</u>
Salários de Mão de Obra Direta	Tabela IV.2	231.600,00
Encargos Sociais	50% s/Salários M.O Direta	115.800,00
Matérias-Primas e M. Secundário	Tabela IV.1	2.352.240,00
Insumos	Estimativa	55.000,00
Impostos sobre Vendas (ICM)	Tabela	797.731,20
Comissão sobre Vendas	2,0% s/Faturamento Total	172.800,00
Juros s/Empréstimos a Curto Prazo	2,5 s/Duplicatas Descontadas	64.800,00
TOTAL		5.536.778,96

TABELA IX.2 CÁLCULO DAS DEPRECIACÕES

DISCRIMINAÇÃO	VALOR-Cz\$	VALOR RESI- DUAL - Cz\$	VALOR LÍQUIDO P/ DEPRECIACÃO-Cz\$	TAXA ANUAL %	VALOR TOTAL Cz\$
Edificações Principais	2.000.000,00	500.000,00	1.500.000,00	5	75.000,00
Edificações Secundárias	1.200.000,00	120.000,00	1.080.000,00	10	108.000,00
Máquinas e Equipamentos	1.800.000,00	180.000,00	1.620.000,00	10	162.000,00
Instalações Elétricas	300.000,00	30.000,00	270.000,00	10	27.000,00
Equipamentos Segurança	80.000,00	8.000,00	72.000,00	20	14.400,00
Móveis e Utensílios	140.000,00	14.000,00	126.000,00	10	12.600,00
Veículos	120.000,00	30.000,00	90.000,00	20	18.000,00
TOTAL	5.640.000,00	882.000,00	4.758.000,00		417.000,00

OBSERVAÇÕES:

<u>DISCRIMINAÇÃO</u>	<u>VALOR RESIDUAL</u>	<u>VIDA ÚTIL</u>
Edificações Principais	25,0%	20 anos
Edificações Secundárias	10,0%	10 anos
Máquinas e Equipamentos	10,0%	10 anos
Instalações Elétricas	10,0%	10 anos
Equipamentos Segurança	10,0%	5 anos
Móveis e Utensílios...	10,0%	10 anos
Veículos	25,0%	5 anos

TABELA IX.3 DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DO ICM

DISCRIMINAÇÃO	VALOR ANUAL Cz\$	ORIGEM (1)		VALOR DO ICM - Cz\$		VALOR TOTAL (ICM) Cz\$
		PARAÍBA	OUTROS	PARAÍBA	OUTROS	
Á.Sulfúrico	1.900.800,00	-	1.900.800,00	-	228.096,00	228.096,00
Bauxita	451.440,00	-	451.440,00	-	54.172,80	54.172,80
TOTAL DO CRÉDITO						282.268,80
DISCRIMINAÇÃO	VALOR ANUAL Cz\$	DESTINO (2)		VALOR DO ICM - Cz\$		VALOR TOTAL (ICM) Cz\$
		PARAÍBA	OUTROS	PARAÍBA	OUTROS	
S. Alumínio	8.640.000,00	864.000,00	7.776.000,00	146880,00	993.120,00	1.080.000,00
TOTAL DO DÉBITO						

TOTAL DO ICM A RECOLHER: Cz\$ 797.731,20

(1): Bauxita (Estado do Pará)

Ácido Sulfúrico (Estados de: São Paulo. M. Gerais, Pernambuco)

(2) Estado da Paraíba: 10,0%

Outros Estados : 90,0%

9.2 - RENTABILIDADE

Utilizando a sua capacidade plena de produção, a empresa apresentará um lucro anual equivalente a Cz\$ 3.103.221,04

a) ÍNDICES DE RENTABILIDADE:

LUCRO/INVESTIMENTO TOAL:	Cz\$	3.103.221,04	/	Cz\$	6.647.330,00	=	47%
LUCRO/CUSTOS TOTAIS :	Cz\$	3.103.221,04	/	Cz\$	5.536.778,96	=	56%
LUCRO/RECURSOS PRÓPRIOS:	Cz\$	3.103.221,04	/	Cz\$	1.329.466,00	=	233%
LUCRO/FINANCIMENTO :	Cz\$	3.103.221,04	/	Cz\$	5.317.864,00	=	58%
LUCRO/FATURAMENTO ANUAL:	Cz\$	3.103.221,04	/	Cz\$	8.640.000,00	=	36%

b) PONTO DE NIVELAMENTO

$$u = \frac{CF}{RT - CV} + \frac{1.746.807,76}{8.640.000,00 - 3.789.971,20} = 36\%$$

c) PONTO DE NIVELAMENTO

GRÁFICO

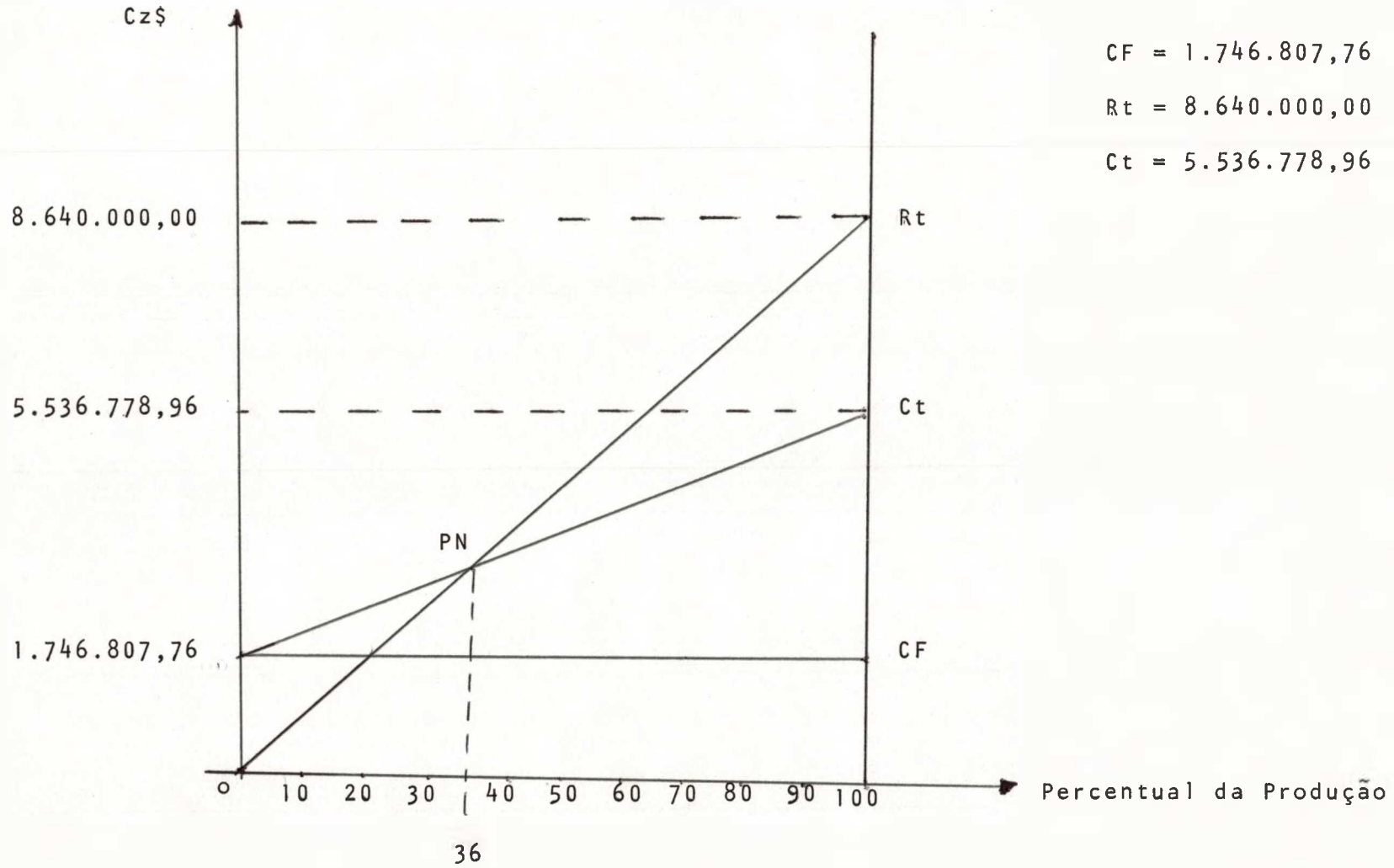


TABELA IX. 4 - DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO E CAPACIDADE DE PAGAMENTO

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL ANUAL-Cz\$
<u>I - LUCRO</u>	<u>3.679.756,96</u>
1.1 RECEITA TOTAL ..	8.640.000,00
1.2 CUSTOS TOTAIS (inclusive Depreciações e Remunerações do Capital Próprio	4.960.243,04
<u>II DISTRIBUIÇÃO</u>	
<u>2.1 PARCELAS COMPROMETIDAS</u>	<u>1.532.201,92</u>
2.1.1 Remuneração do Capital Próprio	159.535,92
2.1.2 Amortização do Empréstimo a Longo Prazo	1.329.466,00
2.1.3 Imposto de Renda (ISENTO)	-
2.1.4 PIS (0,5%) s/Faturamento Anual)	43.200,00
<u>2.2 PARCELAS DISPONÍVEIS</u>	<u>2.147.555,04</u>
2.2.1 Depreciações	417.000,00
2.2.2 Fundo de Reserva (8,0%)	248.257,68
2.2.3 Saldo Disponível	1.482.297,36

X. ESQUEMA DE FINANCIAMENTO

Para a implantação da empresa, serão necessários recursos financeiros no valor de Cz\$ 6.647.330,00. Deste total, serão imobilizados recursos próprios no montante de Cz\$ 1.329.466,00 ou seja 20,0\$ e o restante será obtido através de financiamento a longo prazo junto ao POC- Programa de Operações Conjuntas, através do Banco do Estado da Paraíba S/A - PARAIBAN, pelo prazo de 6 anos, sendo 2 anos de carência e 4 anos de amortização.

TABELA X.1 - CALENDÁRIO DE INVERSÕES E DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

DISCRIMINAÇÃO	TRIMESTRE			VALOR TOTAL
	I	II	III	Cz\$
<u>INVERSÕES FIXAS</u>	<u>645.000,00</u>	<u>2.030.000,00</u>	<u>3.090.000,00</u>	<u>5.765.000,00</u>
Área Industrial	20.000,00	-	-	20.000,00
Serviços de Terraplanagem	3.000,00	-	-	3.000,00
Despesas de Organização	2.000,00	-	-	2.000,00
Edificações Principais	600.000,00	1.000.000,00	400.000,00	2.000.000,00
Edificações Secundárias	-	600.000,00	600.000,00	1.200.000,00
Máquinas e Equipamentos	-	1.400.000,00	1.400.000,00	1.800.000,00
Instalações Elétricas	-	-	300.000,00	300.000,00
Instalações Segurança	-	-	80.000,00	80.000,00
Móveis & Utensílios	-	-	140.000,00	140.000,00
Veículos	-	-	120.000,00	120.000,00
Eventuais	20.000,00	30.000,00	50.000,00	100.000,00
<u>CAPITAL DE TRABALHO</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>882.330,00</u>	<u>882.000,00</u>
TOTAL DAS INVERSÕES	645.000,00	2.030.000,00	3.972.330,00	6.647.330,00
<u>MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS</u>	<u>645.000,00</u>	<u>2.030.000,00</u>	<u>3.972.330,00</u>	<u>6.647.330,00</u>
Recursos Próprios	129.000,00	406.000,00	794.466,00	1.329.466,00
Financiamento	516.000,00	1.624.000,00	3.177.864,00	5.317.864,00
TOTAL DOS RECURSOS	645.000,00	2.030.000,00	3.972.330,00	6.647.330,00

CONCLUSÃO

Através da disciplina Elaboração e Análise de Projetos, tive a oportunidade de obter informações para a realização deste trabalho, o qual representa o meu Estágio Supervisionado.

Portanto, ao chegar ao final deste projeto, cheguei a conclusão de que a Indústria & Comércio Rio Medeiros LTDA, possui um sistema de produção organizado e tem como objetivo principal a fabricação de sulfato de alumínio a fim de obter uma boa satisfação da demanda e um lucro favorável aos seus projetos.